

## **Joseph Sandler**

(1927 - 1998)

Freud estava totalmente cômico de que as suas teorias psicanalíticas eram modelos de funcionamento empregando construtos que eram úteis, mas que tinham que ser continuamente reexaminados de modo a se testar a sua utilidade, e a serem mudados na medida do necessário e na medida em que as observações e os insights fossem aumentando. (Sandler, 1990, p.18).

Sandler nasceu em 1927 na cidade do Cabo, África do Sul, no seio de uma família judaica e partiu para a Grã-Bretanha em fins da década de 1940, com o propósito de se especializar em psicologia. Obteve o doutorado na Universidade de Londres aos 23 anos. Iniciou então seus estudos em medicina com o objetivo de se tornar psicanalista. Em 1952, quando tinha apenas 25 anos, a Sociedade Psicanalítica Britânica autorizou-o a exercer a profissão após uma análise didática com Willi Hoffer, psicanalista freudiano clássico e, aos 28 anos, tornou-se psicanalista didata, especialista em análise de crianças. Subsequentemente ainda obteve doutorado em medicina e ciências. Desde então é considerado um dos líderes da psicanálise da segunda metade do século XX.

De 1959 a 1978 foi redator-chefe do *British Journal of Psychology* e do *International Journal of Psycho-Analysis* e depois fundou a *International Review of Psycho-Analysis*. Foi o primeiro titular da cátedra de psicanálise Sigmund Freud na Universidade Hebraica de Jerusalém, em seguida o primeiro titular em tempo integral da cadeira de psicanálise Sigmund Freud da Universidade de Londres, que conservou até a sua aposentadoria, em 1992, data em que foi nomeado professor emérito. Sua obra lhe proporcionou diversos doutorados honoris causa, como o da Universidade Clark (Estados Unidos), Visiting Professor por mais de vinte vezes. Presidiu a Associação Psicanalítica Internacional (I.P.A.) de 1989 a 1993.

Como teórico Sandler tornou-se conhecido por seus empenhos para reexaminar e atualizar os problemas técnicos e clínicos da psicanálise clássica. Em 1956 Anna Freud convidou-o para participar do trabalho da Clínica de Terapia Infantil de Hampstead em Londres, atualmente Centro Anna Freud, e a coordenar o projeto conhecido como Index (indexação do material analítico da clínica). Mostra-se cada vez mais preocupado em suprimir a lacuna entre a psicanálise freudiana clássica e a escola britânica das relações de objeto.

Sandler é autor de mais de 200 artigos e assinou, dirigiu ou co-dirigiu 44 livros. Suas contribuições mais importantes estão reunidas em: *Técnica da psicanálise infantil*, publicado pela Editora Artes Médicas em 1982. Prefaciado por Anna Freud, com debates, diálogos e comentários, aborda o esquema de tratamento, o papel do terapeuta e suas expectativas, além

das metas de tratamento e avaliações da Clínica Hampstead.

O paciente e o analista, de 1973, escrito em colaboração com Christopher Dare e Alex Holder e publicado pela Imago Editora em 1986, trad. José Luís Meurer, trata dos conceitos clínicos básicos em psicanálise e redefine os elementos essenciais de uma disciplina que tem crescente necessidade de precisão, elucidação e clarificação.

Projeção, identificação, identificação projetiva, de 1987, é publicado pela Editora Artes Médicas em 1989. Os trabalhos e discussões deste livro constituem o produto da Primeira Conferência do Centro Sigmund Freud da Universidade Hebraica de Jerusalém, presidido por J. Sandler e os trabalhos foram apresentados por analistas eminentes como W. W. Meissner, Betty Joseph, Otto F. Kernberg e Rafael Moses, além da contribuição especial do psicólogo e antropólogo Yoram Bilu. Enfatiza a importância clínica do conceito de identificação projetiva, bem como dos conceitos a ele associados. Projeção e identificação são também ressaltadas e discutidas através da apresentação de casos clínicos.

Da segurança ao superego, de 1988, é publicado no Brasil pela Editora Artes Médicas em 1990. Esta obra consiste numa coletânea de ensaios, produto de sua extensa dedicação à pesquisa em psicanálise, de modo a revelar a gradual compreensão de seu pensamento. Sandler e seus vários colaboradores criaram grupos de estudo periódicos para pesquisa, ao tentarem clarificar, refinar, expandir ou delimitar melhor vários conceitos centrais do trabalho terapêutico e teórico. É leitura obrigatória para qualquer pessoa interessada em psicanálise.

Sandler também desempenhou o papel de pioneiro na aproximação entre psicanálise e pesquisa empírica, criando para esse fim uma conferência anual de pesquisa da I.P.A. no âmbito da University College de Londres. Essa reunião de pesquisadores recebeu seu nome, após sua morte em 1998.

Joseph Sandler é respeitado como o grande expoente e arquiteto da nova estrutura teórica na qual a psicanálise já se desenvolveu. É considerado um transformador e sua obra se destaca no estabelecimento das direções da reflexão teórica e na articulação dos temas dominantes da psicanálise. Em suma, uma leitura necessária para atualização em termos teórico-clínicos de qualquer psicanalista que busque expansão de seu universo mental.

Resenha elaborada por Maria dos Prazeres de Azevedo Albuquerque, membro do Instituto de Psicanálise da SPR/ Núcleo Psicanalítico de Maceió-NPM.